

Procuradoria Especial da *Mulher*



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - EXERCÍCIO FINANCEIRO 2021-

INTRODUÇÃO

A criação de uma Procuradoria Especial da Mulher nos estados e municípios busca primordialmente combater a violência e a discriminação contra as mulheres em nossa sociedade, qualificar os debates de gênero nos parlamentos e receber e encaminhar aos órgãos competentes as denúncias e anseios da população. Além disso, pretende garantir maior representatividade, visibilidade e destaque às mulheres na política.

Entre as competências da Procuradoria da Mulher estão o zelo pela defesa dos direitos da mulher; o incentivo à participação das parlamentares em suas ações, nos trabalhos legislativos e na administração da Casa; o recebimento e encaminhamento de denúncias de violência e discriminação contra a mulher aos órgãos competentes; a sugestão e fiscalização de programas do Executivo que visem à promoção da igualdade de gênero, assim como a implementação de campanhas educativas e antidiscriminatórias, entre outros temas.

A Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Novo Hamburgo faz parte de uma rede de atendimento que reúne entidades voltadas para o atendimento a vítimas de violência de gênero e tem como meta fazer o Município alcançar o menor índice de ocorrências no Estado do Rio Grande do Sul.

Em 2021, com a retomada gradual das atividades em virtude das restrições impostas pelo cenário de pandemia, a Procuradoria Especial da Mulher ajudou a realizar, apoiando órgãos e entidades integrantes da Rede Laço Lilás, novos projetos de apoio às mulheres - como o Projeto de Defesa Pessoal para as mulheres vítimas de violência doméstica. Além disso, projetos já consolidados, como o Evento Domingo Por Elas, que leva informação para a comunidade, foram objeto de destaque no decorrer do período.



MÊS DA MULHER

Questionamentos como: "Por onde começar?" e "Registro de Ocorrência: Você tem medo de fazer o B.O?" podem ser conferidos em sequência de vídeos publicados no instagram "@rede_lilas".

Em meio à pandemia, o confinamento agravou os problemas nos lares em que a violência psicológica e física já era uma realidade. Preocupada em munir as vítimas com informação e suporte para enfrentar essas questões, a Rede Integrada Laço Lilás começou a programar uma coletânea de ações para marcar o Mês da Mulher.

Uma série de conteúdos explicativos sobre os assuntos que abordam a violência doméstica foram lançados nas mídias sociais. Questionamentos como: "Por onde começar?", "As medidas protetivas são concedidas somente em casos de lesão?", "Você sabe a diferença entre Feminismo e Femismo?", "Registro de Ocorrência: Você tem medo de fazer o B.O?" e "Existe estupro dentro de um relacionamento?" podem ser conferidos em sequência de vídeos publicados no instagram "@rede_lilas".

No mês de março de 2021 ocorreram ainda a inauguração oficial da Sala das Margaridas - espaço de acolhimento em Novo Hamburgo, no qual as vítimas podem buscar atendimento na Delegacia de Polícia de Pronto-Atendimento (DPPA), e o lançamento do site "redelilas.com".



PROJETO DE DEFESA PESSOAL

Uma iniciativa pioneira no Brasil teve início em Novo Hamburgo no mês de junho. O lançamento oficial do Projeto Elas por Elas, para munir mulheres com técnicas de defesa pessoal, sem nenhum custo para as participantes, ocorreu em 1º de junho de 2021, em ato realizado no Legislativo. A Casa foi escolhida para sediar o anúncio por abrigar a Procuradoria Especial da Mulher, parceira na proposta que originalmente nasceu na Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher de Novo Hamburgo (Deam).



A ideia do projeto surgiu de uma demanda das próprias vítimas que, por intermédio de mensagens nas redes sociais, alegavam não se sentirem seguras apenas com a obtenção das medidas protetivas. Desde o início da pandemia, com protocolos de segurança cada vez mais restritivos, percebeu-se um aumento dos relatos de violência doméstica e uma maior gravidade dos casos.

O Projeto Elas Por Elas tem como público-alvo as mulheres, compreendendo as vítimas de violência doméstica ou abuso sexual, bem como aquelas que visam a garantir a capacitação em defesa pessoal. Dentre os objetivos principais do projeto destacam-se o empoderamento feminino e a promoção da garantia da segurança pessoal, familiar e em vias públicas para as mulheres, proporcionando aulas com técnicas e orientações voltadas para a autodefesa, sem custos.

O Projeto de Defesa Pessoal idealizado pela Delegada Raquel Peixoto, titular da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher de Novo Hamburgo (DEAM NH), foi institucionalizado pelo órgão oficial da Polícia Civil e vem se expandindo para todo o estado. Em agosto de 2021, ocorreu a cerimônia de lançamento do Projeto Polícia Civil Por Elas, no Mezanino do Auditório Delegado Cícero do Amaral Viana do Palácio da Polícia, em Porto Alegre, com a presença da Chefe de Polícia do Estado do Rio Grande do Sul, Delegada Nadine Anflor.

No decorrer do projeto foram montadas quatro turmas com aulas ministradas na própria Deam de Novo Hamburgo, e ainda, outras três turmas em diferentes bairros do município, como Santo Afonso, Kephas e Boa Saúde. Além disso, o Projeto atravessou fronteiras e espalhou-se para outros locais dentro e fora do estado, como nos municípios de Campo Bom, Viamão, Canoas, entre outros. Em Mato Grosso do Sul, também foi proposta iniciativa semelhante.

“Noventa por cento dos casos não chegam ainda ao conhecimento das autoridades. Este projeto é muito relevante porque, além da questão da mulher saber se defender, criaremos uma cultura de segurança, um estado de alerta para todas as ocasiões da vida. Quando fazemos essas dinâmicas, são importantes os encontros das mulheres na mesma situação de violência. Quando uma conhece a outra, ela percebe que não é a única, consegue se fortalecer.”

(Delegada Jeiselaure Rocha de Souza, Diretora da Divisão de Proteção e Atendimento à Mulher - Dipam)



DOMINGO POR ELAS

*Aproveite este evento
com sua família!*

Domingo
por
Elas



5 de dezembro - 14h às 17h

O silêncio presente em muitas famílias que vivem a violência doméstica pode ser interrompido com acesso a orientações adequadas sobre os órgãos que prestam socorro às vítimas. Esse ambiente de acolhimento às mulheres e de divulgação de informações teve sua terceira edição em dezembro, no bairro Santo Afonso.

Realizado por duas edições pela Rede Integrada Laço Lilás e suspenso em virtude da pandemia, o evento é idealizado pela Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Novo Hamburgo, e conta com a participação da Rede Integrada Laço Lilás e apoiadores, como Delegacia da Mulher, Comissões Especiais da OAB, Nadim e Projeto Laços de Vida - Feevale, dentre outros. A iniciativa prevê atendimentos gratuitos voltados à comunidade como serviços estéticos e odontológicos, visando a disponibilização do trabalho de profissionais voluntários associado à oferta de informações sobre as contribuições que a Rede pode oferecer para reduzir os percentuais de agressões e violência contra a mulher.

**“Eu não admito que ele
as machuque”,
desabafou a jovem de
27 anos, que esteve
presente na primeira
edição do Domingo por
Elas.**

DOMINGO POR ELAS



Estandes e bancas com os materiais de divulgação dos integrantes do grupo puderam ser visitados pelo público. Além de escutas orientadas e troca de informações com os moradores e líderes de bairro.

Dentre as atividades realizadas, destaca-se a integração da rede de apoio com a comunidade. A importância dessa união para a sociedade hamburguesa é notória, proporcionando diversos caminhos de atendimento à vítima, além de projetos e ações voltadas ao combate à violência doméstica.



Além de informações, o Domingo por Elas busca também uma aproximação do poder público e das entidades integrantes da Rede com as comunidades. É importante alcançar mulheres dos mais diversos locais da cidade e envolver toda a família na luta pelos direitos femininos.

CAMPANHA LAÇO BRANCO

A Campanha surgiu a partir de um triste episódio. No dia 6 de dezembro de 1989, um rapaz de 25 anos invadiu uma sala de aula da Escola Politécnica, na cidade de Montreal, Canadá. Ele ordenou que os homens (aproximadamente 48) se retirassem da sala, permanecendo somente as mulheres. Ele começou a atirar enfurecidamente e assassinou 14 mulheres, à queima roupa. Em seguida, suicidou-se. O rapaz deixou uma carta na qual afirmava que havia feito aquilo porque não suportava a ideia de ver mulheres estudando engenharia, um curso tradicionalmente dirigido ao público masculino.

O crime mobilizou a opinião pública de todo o país. Assim, um grupo de homens do Canadá decidiu se organizar para dizer que existem homens que cometem a violência contra a mulher, mas existem também aqueles que repudiam essa atitude. Eles passaram a fazer várias ações públicas e adotaram como lema: jamais cometer um ato violento contra as mulheres e não fechar os olhos frente a essa violência.

As atividades são realizadas ao longo de todo ano e especialmente entre os dias 25 de novembro (Dia Internacional de Erradicação da Violência contra a Mulher) e 6 de dezembro (Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo fim da Violência contra as Mulheres), em que comemoram os 21 dias de ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, entre 20 de novembro a 10 de dezembro.

Em dezembro, os servidores e colaboradores do Poder Legislativo puderam expor seu apoio à causa na Campanha Laço Branco - movimento que convidou os homens a participarem da ação "Eu digo não à violência contra as mulheres" por meio de fotografias tiradas com plaquinhas que trouxeram frases diversas sobre o tema, organizada pela Procuradoria Especial da Mulher.



DESTAQUES

Procuradoria Especial da Mulher | Relatório de Atividades 2021



Outorga da Medalha da 55ª Legislatura à Vereadora e Procuradora Especial da Mulher da Câmara Municipal de Novo Hmaburgo, Semilda dos Santos - Tita.

A Medalha da Legislatura é uma cortesia institucional da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, e foi entregue pela Deputada Estadual Zilá Breitenbach.



A Prefeita Fátima Daudt recebeu para uma conversa a Diretora de Políticas Públicas para as Mulheres, Bianca Feijó e a sua assessora, Canaã; a Procuradora Especial da Mulher, vereadora Semilda - Tita e a servidora responsável pela Procuradoria, Carolyne Andersson; e a gestora dos projetos socioculturais, Roberta Cornely.



Participação no Programa Ponto & Contraponto, apresentado pela Débora de Oliveira, na Rádio ABC 103.3 FM, discutindo a pauta sobre violência doméstica em alusão ao "Agosto Lilás" - mês que representa a conscientização e combate à violência contra a mulher.



Palestra sobre o "Agosto Lilás", de enfrentamento à violência contra a mulher com o objetivo de mobilizar, sensibilizar, informar e convocar toda a sociedade e autoridades a participarem da luta em defesa dos direitos das mulheres. O evento foi organizado pelos funcionários do Centro Especializado em Reabilitação de Novo Hamburgo (CER IV).

DESTAQUES

Procuradoria Especial da Mulher | Relatório de Atividades 2021

Evento "Colorindo Caminhos", no bairro Kephas, que teve como objetivo principal "Inspirar pessoas e transformar lugares". O programa intersetorial e transversal da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, promoveu o acesso da comunidade a diversos serviços e atividades.



Encontro com a equipe do Ambulatório de Saúde Mental do município de Novo Hamburgo. Foram discutidos temas como a necessidade de levantamento e tabulação de dados a respeito das vulnerabilidades de cada bairro e os caminhos a serem perseguidos na busca pelo atendimento psicossocial.



Roda de conversa no Evento "Conecta Síndicos" para debater sobre as propostas de lei que obrigam os condomínios a comunicar aos órgãos de segurança pública sobre ocorrências ou indícios de violência doméstica no âmbito residencial.



Cerimônia de lançamento do Projeto Polícia Civil Por Elas, no Mezanino do Auditório Delegado Cícero do Amaral Viana do Palácio da Polícia, em Porto Alegre, com a presença da Chefe de Polícia do Estado do Rio Grande do Sul, Delegada Nadine Anflor.



DESTAQUES

Procuradoria Especial da Mulher | Relatório de Atividades 2021



Os envolvidos no Programa de Defesa Pessoal PC *Elas por Elas*, idealizado pela delegada Raquel Peixoto, foram convidados pela direção do Colégio Santa Teresinha, em Campo Bom, a apresentar o projeto e incentivar a prática de atividades físicas voltadas para a segurança pessoal.



A aluna Sofia Tatsch, do Colégio Luterano Arthur Konrath, de Estância Velha, participou da sessão plenária para apresentar o projeto *Apitando contra a Violência*, voltado ao combate das agressões contra as mulheres.



Participação no Programa *Viver Plena Mente*, da Vale Tv, para apresentar os serviços de atendimento à mulher disponíveis no município, canais de acesso, fluxograma de atendimento e procedimentos adotados para acolhimento da mulher na rede de apoio.



Ceia de Natal para o Lar Bom Pastor. Agradecendo de forma especial a todos os residentes na Casa de Acolhimento, aos colaboradores que auxiliam no lar e a rede de apoio que todos os anos participa desta atividade.



*Rede Integrada
Laço Lilás*

Criada em 2017, a Rede Integrada Laço Lilás reúne entidades de Novo Hamburgo voltadas para o atendimento a vítimas de violência de gênero. Tem como meta fazer o Município recuar na lista de líderes de ocorrências no Estado. Antes da pandemia, os encontros eram promovidos na sede do Legislativo e organizados pela Procuradoria Especial da Mulher. Agora as reuniões têm sido feitas virtualmente.

CONHEÇA QUEM
FAZ PARTE DESSA
INICIATIVA DE
PROTEÇÃO ÀS
MULHERES.

ÓRGÃOS E ENTIDADES DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Guarda Municipal;

**Projeto de Extensão
Laços de Vida
- Universidade Feevale;**

**Vara do Juizado de
Violência Doméstica
Familiar contra a Mulher;**

**Procuradoria Especial
da Mulher da Câmara
de Vereadores
de Novo Hamburgo;**

**Gerência de Proteção
Social Especial de
Alta Complexidade;**

Ministério Público;

**Núcleo de Apoio aos
Direitos da Mulher (Nadim)
- Universidade Feevale;**

Parceiras Voluntárias;

**Secretaria Municipal
de Saúde;**

**Secretaria Municipal
de Educação;**



*Rede Integrada
Laço Lilás*

NOVO HAMBURGO



ÓRGÃOS E ENTIDADES DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

**Centro de Referência e
Atendimento Creas/
Viva Mulher;**

**Conselho do
Idoso (CMDCI);**

**Conselho Municipal
dos Direitos da Mulher
(Comdim);**

**Delegacia Especializada
no Atendimento à
Mulher (DEAM);**

**Brigada Militar/
Patrulha Maria da Penha;**

**Coletivo Feminino
Elza Soares;**

**Coordenadoria de
Políticas Públicas para
as Mulheres (Cmulher);**

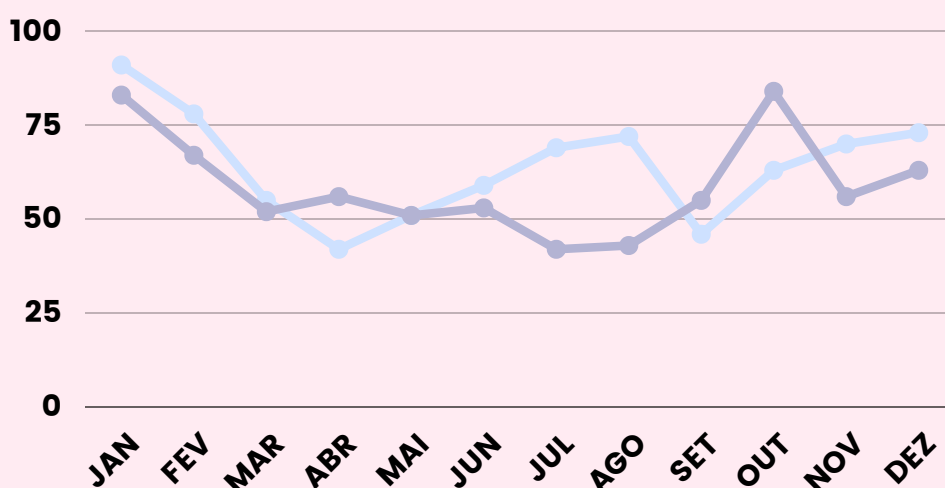
Defensoria Pública;

**Comissões da Mulher e da
Criança e Adolescente
da OAB/NH;**

Nos últimos 12 meses, desde que a pandemia de covid-19 começou no Brasil, você acha que a violência contra as mulheres em nossa sociedade aumentou, diminuiu ou permaneceu a mesma?

De acordo com os dados estatísticos extraídos da página da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul (SSP), o cenário apresentou uma pequena melhora. Porém fatores como a subnotificação dos casos e a melhora do cenário econômico pós-pandemia, permitindo o retorno do agressor ao mercado de trabalho e consequentemente diminuindo o contato com a vítima dentro de casa, podem ter influenciado nestes números.

Indicador: Ameaça (Novo Hamburgo)



2020

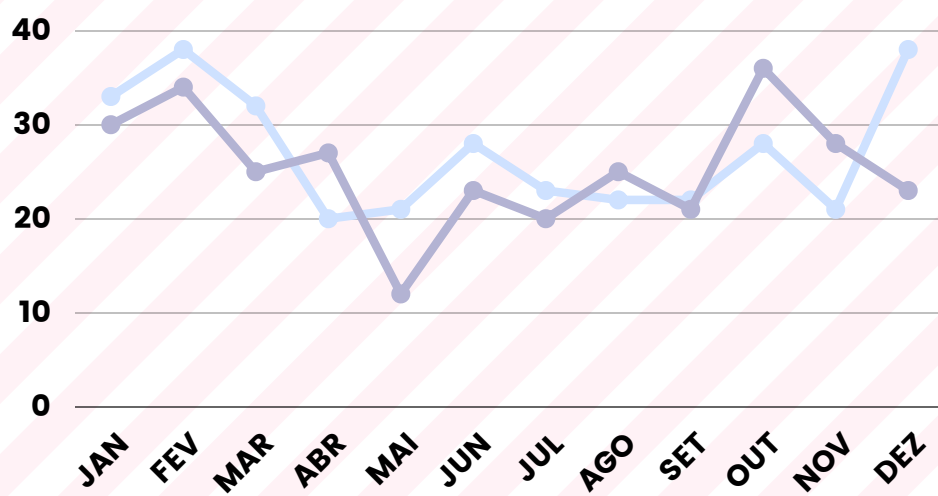
2021

Fato é que ações de combate à violência, bem como o fortalecimento da rede de atendimento e o acolhimento das mulheres devem ser constantemente desenvolvidos e aprimorados para que as estatísticas despenquem e os casos de violência sejam cada vez mais raros.

75%

*dos casos o crime foi cometido pelo
companheiro ou ex-companheiro da vítima*

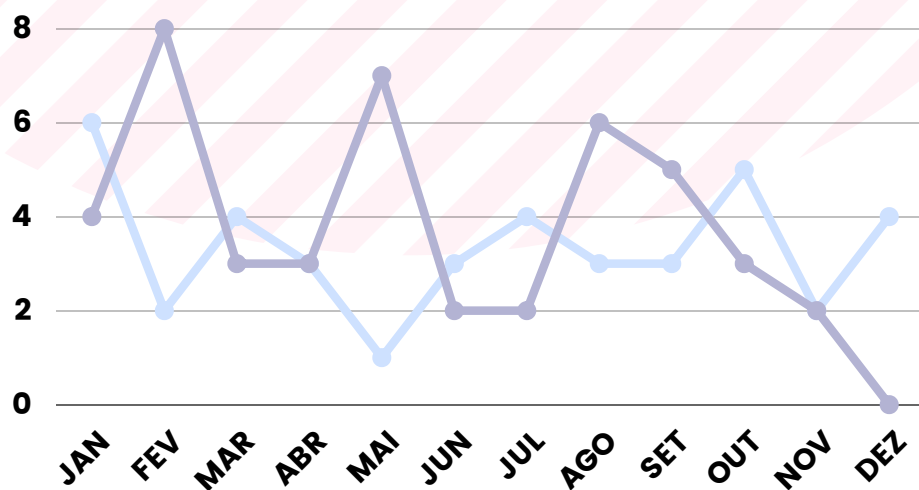
Lesão Corporal



2020

2021

Estupro



2020

2021

Feminicídio Consumado

2020

0%

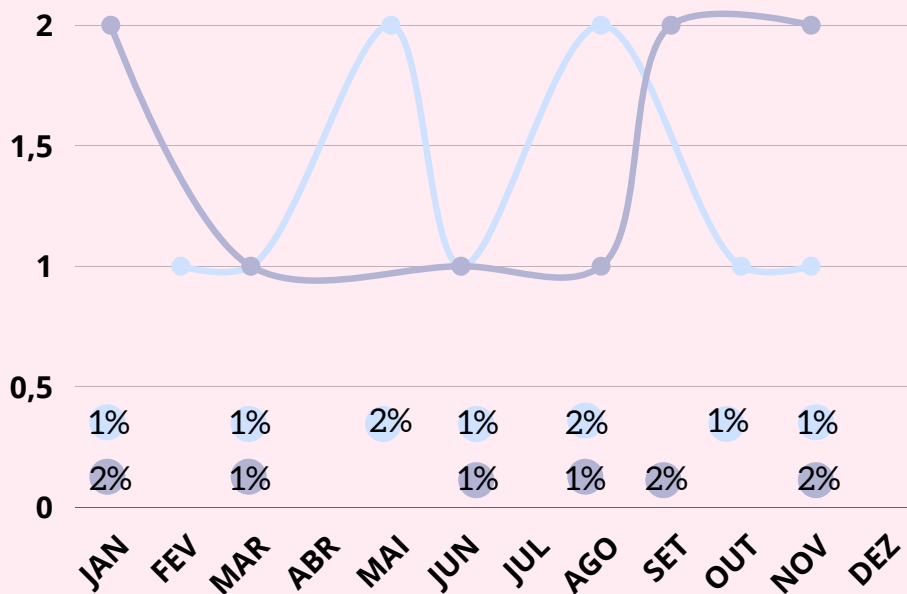
2021

2%

Maio 1%

Agosto 1%

Feminicídio Tentado



2020

2021

PRÓXIMOS PASSOS

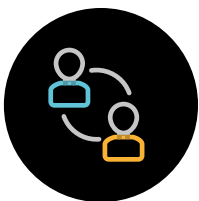
E daqui pra frente? Os relatórios de atividade não tratam de olhar apenas para trás, mas também para o futuro. Este relatório de progresso e prestação de contas da Procuradoria Especial da Mulher é um trabalho contínuo em andamento; uma forma de acompanhar seu impacto e melhorias ao longo do tempo.

Objetivos Principais:



Nº 01 – Criar Projetos de Recuperação Familiar

Em Novo Hamburgo, já vem sendo desenvolvidas atividades como os grupos reflexivos, realizados com homens que estejam respondendo processos judiciais na Lei Maria da Penha, através de encontros de acolhimento, grupos de conversa, mediações e sessões de justiça restaurativa, implementados por órgãos como a Polícia Civil e o Poder Judiciário.



Nº 02 – Fortalecer o Fluxo de Atendimento

Definir protocolos de atendimento para diversas situações, assim como o direcionamento adequado nas solicitações de medidas protetivas e atendimentos jurídico e psicológico. Mecanismos de conscientização e controle de casos de machismo e assédio no ambiente de trabalho, além de estratégias de fortalecimento das vítimas.



A Procuradoria Especial da Mulher não dispõe de centro de custos próprio. A confecção e impressão dos materiais de divulgação ficam a cargo da Câmara Municipal de Novo Hamburgo, com autorização do respectivo Presidente. Demais atividades são promovidas com ajuda de doações e recursos dos integrantes da rede de apoio.

EQUIPE DE APOIO



Semilda dos Santos - Tita
Procuradora Especial da Mulher - Biênio 2021/2022



Carolyne Andersson
Servidora da Procuradoria Especial da Mulher



Júlia Huhnfleisch
Estagiária da Procuradoria Especial da Mulher

RECONHECIMENTOS

Por iniciativa do Legislativo Municipal, a Resolução nº 1, de 16 de março de 2021, denominou "Glacira Eli Santos da Silva" a Sala da Procuradoria Especial da Mulher. Como uma das precursoras da luta pela igualdade de gênero, Glacira compôs a Rede Integrada Laço Lilás desde sua criação há quatro anos, primeiramente como presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (Comdim) e depois do Conselho Municipal do Idoso (CMDCI). Ela faleceu em 7 fevereiro de 2021 após lutar contra o câncer.

Agradecemos o apoio de todos aos nossos esforços para avançarmos nessa caminhada.



Contato

Procuradoria Especial da Mulher

Endereço: Câmara Municipal de Novo Hamburgo

(Rua Almirante Barroso, 261 - Andar Térreo)

(51) 3594-0560 (telefone e whatsapp)

www.redelilas.com.br

procuradoriadamulher@camaranh.rs.gov.br

Instagram: @rede_lilas